

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória – Credestiva em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pela qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressaltamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição

1. Política Operacional

Em 2018, a Credestiva completa 18 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	1.962	1.728	13,54
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(362)	(349)	3,72
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	106	51	107,84
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	1.435	1.086	32,14
Despesas Tributárias	11	7	57,14
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	77	60	28,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	53	32	65,63
Juros ao Capital	156	76	105,26
Sobras Brutas	390	459	- 15,03

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 107,84%, o resultado da intermediação financeira aumentou 13,54%.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal e administrativas, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 32,14%.

2.2) Dados Patrimoniais

Balanco Patrimonial	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2018	Jan a Jun/2017	
Ativos Totais	15.440	13.543	14,01
Centralização Financeira	672	1.019	- 34,05
Carteira de Crédito	13.579	11.818	14,90
Depósitos	2.210	2.020	9,41
Patrimônio Líquido	11.088	10.420	6,41

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 15.440 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 14,01% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 13.579 mil, com crescimento de 14,90% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 9,41% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 2.210 mil.

O patrimônio líquido cresceu 6,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 11.088 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2018			30/06/2017			Em Milhares R\$ Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Empréstimos	12.633	657	13.290	11.507	167	11.674	1.616	13,84%
Conta Corrente	134	155	289	144	0	144	145	100,69%
Total	12.767	812	13.579	11.651	167	11.818	1.761	14,90%

3) Pessoas

Contávamos com 09 colaboradores no final de junho de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 620 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em junho de 2018, houve uma concentração de 69,93% nos níveis de risco “AA” a “C”.

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de agosto de 2016, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 1 ano, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES, conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional, trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob.

Até o fechamento do primeiro semestre de 2018, a Ouvidoria da Cooperativa não registrou nenhum registro sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

8) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Vitória – ES, 31 de Julho de 2018.

Conselho de Administração.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS TRABALHADORES PORTUARIOS DA GRANDE VITORIA - CREDESTIVA

CNPJ: 03.844.699/0001-64

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		7.821	7.547
Disponibilidades	4	144	218
Relações Interfinanceiras	5	672	1.019
Centralização Financeira - Cooperativas		672	1.019
Operações de Crédito	6	6.776	6.128
Empréstimos e Títulos Descontados		8.087	6.751
(-) Provisão para Operações de Crédito		(1.311)	(623)
Outros Créditos	8	193	166
Crédito por Avais e Fianças Honradas	7.(I)	2	-
Rendas a Receber	7.(II)	15	12
Diversos	7.(III)	201	178
(-) Provisão para Outros Créditos de Liq Duvidosa	7.(IV)	(25)	(24)
Outros Valores e Bens		36	16
Despesas Antecipadas	8	36	16
Não Circulante		7.619	5.996
Realizável a Longo Prazo		5.492	5.067
Operações de Crédito	6	5.492	5.067
Empréstimos e Títulos Descontados		5.492	5.067
Permanente		2.127	929
Investimentos		881	837
Participação em Cooperativa Central de Credito	9.(I)	881	837
Imobilizado de Uso		1.244	92
Outras Imobilizações de Uso	9.(a)	1.443	208
(-) Depreciações Acumuladas	9.(b)	(199)	(116)
Intangível		2	-
Ativos Intangíveis		2	-
TOTAL		15.440	13.543

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Orly Campos

Diretor Presidente

CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni

Diretor Tesoureiro

CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira

Contador CRC nº 016925/O-0-ES

CPF: 099.673.817-79

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS TRABALHADORES PORTUARIOS DA GRANDE VITORIA -
CREDESTIVA**

CNPJ: 03.844.699/0001-64

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		4.352	3.123
Depósitos	10	2.210	2.020
Depósito à Vista		735	591
Depósito a Prazo		1.475	1.429
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	11.1	1.000	550
Empréstimo no País - Outras Instituições		1.000	550
Outras Obrigações		1.142	553
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	12.(I)	5	8
Sociais e Estatutárias	12.(II)	190	160
Fiscais e Previdenciárias	12.(III)	32	28
Diversas	12.(IV)	915	357
Patrimônio Líquido		11.088	10.420
Capital Social	14.(a)	10.027	9.370
De Domiciliados no País		10.029	9.371
(-) Capital a Realizar		(2)	(1)
Reserva de Sobras		827	667
Sobras Acumuladas		234	383
TOTAL		15.440	13.543

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Orly Campos

Diretor Presidente

CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni

Diretor Tesoureiro

CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira

Contador CRC nº 016925/O-0-ES

CPF: 099.673.817-79

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS TRABALHADORES PORTUARIOS DA GRANDE VITORIA - CREDESTIVA

CNPJ: 03.844.699/0001-64

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Ingressos da Intermediação Financeira		2.041	1.867
Operações de Crédito	6.1	2.041	1.860
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		-	7
Dispêndios da Intermediação Financeira		(441)	(458)
Operações de Captação no Mercado	10.1	(59)	(92)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	11.2	(20)	(17)
Provisão para Operações de Créditos		(362)	(349)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		1.600	1.409
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais		(1.200)	(944)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		72	38
Rendas (Ingressos) de Tarifas		34	13
Dispêndios/Despesas de Pessoal	17	(620)	(541)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	18	(787)	(470)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(11)	(7)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.1	53	32
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	19	87	66
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	20	(28)	(75)
Resultado Operacional		400	465
Resultado Não Operacional	21	(10)	(6)
Sobras / Perdas Brutas		390	459
Juros ao Capital	16	(156)	(76)
Sobras / Perdas Líquidas		234	383

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Orly Campos

Diretor Presidente

CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni

Diretor Tesoureiro

CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira

Contador CRC nº 016925/O-0-ES

CPF: 099.673.817-79

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS TRABALHADORES PORTUARIOS DA GRANDE VITORIA -CREDESTIVA
 CREDESTIVA
 CNPJ: 03.844.699/0001-64
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
Saldo em 31/12/16	9.017	-	621	458	10.096
Ajuste de Exercício Anterior					-
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			46	(46)	-
Em Conta Corrente do Associado				(410)	(410)
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(2)	(2)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	480	(1)			479
Por Devolução (-)	(126)				(126)
Sobras ou Perdas Líquidas				459	459
Provisão de Juros ao Capital				(76)	(76)
Saldos em 30/06/2017	9.371	(1)	667	383	10.420
Saldo em 31/12/2017	9.928	(1)	729	492	11.148
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			98	(98)	-
Em Conta Corrente do Associado				(392)	(392)
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados				(2)	(2)
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	361	(1)			360
Por Devolução (-)	(257)				(257)
Cancelamento de Capital (-)	(3)				(3)
Sobras ou Perdas Líquidas				390	390
Provisão de Juros ao Capital				(156)	(156)
Saldos em 30/06/2018	10.029	(2)	827	234	11.088

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Orly Campos
 Diretor Presidente
 CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira
 Contador CRC nº 016925/O-0-ES
 CPF: 099.673.817-79

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS TRABALHADORES PORTUARIOS DA GRANDE VITORIA -CREDESTIVA
 CREDESTIVA
 CNPJ: 03.844.699/0001-64
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações	390	459
Depreciações e Amortizações	72	11
Provisão de Juros ao Capital	(156)	(76)
Provisão para perda com operações de crédito	362	349
	668	743
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários	-	820
Operações de Crédito	(1.791)	(1.425)
Outros Créditos	76	28
Outros Valores e Bens	(32)	(14)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	(297)	13
Depósitos a Prazo	(324)	361
Outras Obrigações	284	22
Obrigações por Empréstimos e Repasses	450	550
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(966)	1.098
Atividades de Investimentos		
Inversões em Imobilizado de Uso	(938)	(4)
Inversões em Investimentos	-	(218)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(938)	(222)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	360	479
Devolução de Capital à Cooperados	(257)	(126)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(2)	(2)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(392)	(410)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(294)	(59)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(2.198)	817
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	3.014	420
No Fim do Período	816	1.237
Variação Líquida das Disponibilidades	(2.198)	817

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Orly Campos
 Diretor Presidente
 CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni
 Diretor Tesoureiro
 CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira
 Contador CRC nº 016925/O-0-ES
 CPF: 099.673.817-79

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA - CREDESTIVA - CREDESTIVA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21 de fevereiro de 2000, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **CREDESTIVA** possui 1 Posto de Atendimento (PA) na seguinte localidade: Vitória.

A **CREDESTIVA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria em 18/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros préfixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Disponibilidade

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Caixa (a)	144	78
Numerário em Trânsito (b)	-	140
Total	144	218

(a) Numerário em tesouraria e terminais de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	672	1.019
Total	672	1.019

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 5.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 53 e em 30/06/2017 no montante de 32 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Operações de Crédito	30/06/2018	30/06/2017
Adiantamento a Depositantes	11	13
Cheque Especial	123	131
Conta Garantida	155	0
Empréstimo	13.290	11.674
Total da Carteira de Crédito	13.579	11.818
(Provisão para operações de Crédito)	(1.311)	(623)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	12.268	11.195

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	11	0	0	11
Cheque Especial	123	0	0	123
Conta Garantida	155	0	0	155
Empréstimos	1.996	5.802	5.492	13.290
TOTAL	2.285	5.802	5.492	13.579

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Carteira	Curso	30/06/2018										30/06/2017
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	Normal	0	2	1	3	0	0	0	0	0	6	9
	Anormal	0	0	1	2	0	0	0	2	0	5	4
Cheque Especial	Normal	0	0	33	22	57	5	4	2	0	123	131
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conta Garantida	Normal	0	0	155	0	0	0	0	0	0	155	0
	Anormal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimo	Normal	0	70	5.018	3.334	2.296	349	160	168	132	11527	10.280
	Anormal	0	0	355	500	308	93	155	85	267	1763	1.394
Total Normal		0	72	5.207	3.359	2.353	354	164	170	132	11.811	10.420
Total Anormal		0	0	356	502	308	93	155	87	267	1.768	1.398
Total		0	72	5.563	3.861	2.661	447	319	257	399	13.579	11.818

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco	% Provisão	30/06/2018		30/06/2017	
		Valor Operações	Provisão Constituída	Valor Operações	Provisão Constituída (*)
AA	-	0	0	0	0
A	0,5	72	0	2.912	14
B	1	5.563	56	6.152	62
C	3	3.861	116	428	13
D	10	2.661	267	1.866	187
E	30	447	134	78	23
F	50	319	160	66	33
G	70	257	179	83	58
H	100	399	399	233	233
Total		13.579	1.311	11.818	623

e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	155	657	812	6%
Pessoa Física	134	12.633	12.767	94%
TOTAL	289	13.290	13.579	100%

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	1.024	307
Constituições	362	349
Transferência para prejuízo	(75)	(33)
TOTAL	1.311	623

g) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	%Carteira Total
Maior Devedor	354	3%	158	1%
10 Maiores Devedores	1.385	10%	770	7%
50 Maiores Devedores	3.422	25%	2.715	23%

h) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	648	702
Valor das operações transferidas no período	75	33
Valor das operações recuperadas no período	(144)	(96)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TOTAL	579	639
--------------	------------	------------

6.1 Operações de Crédito

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, conta garantida, cheque especial e adiantamento a depositante.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de adiantamentos a depositantes	10	6
Rendas de empréstimos	1.887	1.758
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	144	96
	2.041	1.860

7. Outros créditos

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Avais E Fianças Honrados (I)	2	-
Crédito Por Avais E Fianças Honrados	2	-
Rendas A Receber (II)	15	12
Serviços Prestados A Receber	7	4
Outras Rendas A Receber	8	11
Diversos (III)	201	178
Adiantamentos E Antecipações Salariais	2	-
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	15	5
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	4	-
Impostos E Contribuições A Compensar	25	18
Pagamentos A Ressarcir	72	71
Títulos E Créditos A Receber	1	1
Devedores Diversos - País	82	83
Empresa Conta Descontos em fol.	82	83
(-) Provisão Para Outros Créditos (IV)	(25)	(24)
(-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa	(25)	(24)
Total	193	166

8. Outros valores e bens

Encontram-se registrados neste grupo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas Antecipadas (a)	36	16
Prêmios De Seguros	3	1

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aluguéis	13	-
Contribuição Sindical Patronal	5	5
Iptu	2	-
Outros	13	10
Total	36	16

9. Permanentes

Descrição	Taxa Depreciação / Amortização	30/06/2018	30/06/2017
		Valor	Valor
Investimentos		881	837
Participações De Cooperativas		881	837
Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I)		881	837
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		1.057	52
Instalações (a)	10%	868	-
Móveis e Equipamentos de Uso (a)	10%	305	105
(-) Depreciação Acumulada De Instalações (b)		(48)	-
(-) Deprec. Acumul. De Móveis E Equip. De Uso (b)		(68)	(53)
Outros		187	40
Sistema De Comunicação (a)	10%	18	12
Sistema De Processamento De Dados (a)	20%	127	86
Sistema De Segurança (a)	10%	63	5
Sistema De Transporte (a)	20%	62	-
(-) Deprec. Acumul. De Outras Imobiliz. De Uso (b)		(83)	(63)
(-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação		(5)	(2)
(-) Sistema De Processamento Dados		(71)	(60)
(-) Depreciação Acumulada - Sistema De Segurança		(4)	(1)
(-) Depreciação Acumulada - Veículos		(3)	-
Ativos Intangíveis (d)		2	-
Software e Direito de Uso	10-20%	2	-
Total			

I. Participação no Sicoob Central ES

10. Depósitos

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	735	591
Depósito a Prazo	1.475	1.429
Total	2.210	2.020

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	%Carteira Total
Maior Depositante	218	9%	146	7%
10 Maiores Depositantes	1.097	46%	950	48%
50 Maiores Depositantes	1.897	80%	1.634	82%

10.1 Operações de Captação no Mercado

A despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Depósitos A Prazo	(57)	(91)
Despesas Com Captação-R.D.C.	(57)	(91)
Desp. Contribuição a Fundo Garantidor de Créditos	(2)	(1)
Contribuição Ordinária - Fgcoop	(2)	(1)
Total	(59)	(92)

11. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

11.1 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
--------------	------	------------	------------	------------

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Circulante - Até 1 ano	Não Circulante - Acima de 1 ano	
Sicoob Central ES	Diversas	Diversos	1.000	-	550
Total			1.000	-	550

11.2 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre operação de crédito rotativo junto ao Sicoob Central ES.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Emprést. No País-Outras Instituições	(20)	(17)
Cooperativa Central	(20)	(15)
Outras Instituições	-	(2)
Total	(20)	(17)

12. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outras Obrigações	1.142	553
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I)	5	8
Iof A Recolher	5	8
Operações De Crédito - Iof	5	8
Sociais E Estatutárias (II)	190	160
Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	78	63
Resultado De Atos Com Associados	78	63
Cotas De Capital A Pagar	112	97
Cotas De Capital A Pagar (b)	112	97
Fiscais E Previdenciárias (III)	32	28
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	1	1
Impostos E Contribuições A Recolher	31	27
Issqn A Recolher	1	-
Inss A Recolher	1	1
Pis/Cofins/Csll A Recolher	1	1
Irrf A Recolher	7	6
Inss A Recolher	15	15
Fgts A Recolher	2	2
Irrf Sobre Aplicações Financeiras	1	1
Issqn A Recolher	2	1
Cofins A Recolher	1	-
Diversas (IV)	915	357
Obrigações Por Aquisição De Bens	58	-
Fornecedores	58	-
Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros	182	-
Salários (c)	182	-

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão Para Pagamentos A Efetuar	289	178
Honorários	5	5
Férias	56	48
Inss Sobre Férias	15	13
Fgts Sobre Férias	4	4
Pis Sobre Férias	1	-
13º Salário	16	13
Inss Sobre 13º Salário	4	3
Fgts Sobre 13º Salário	1	1
Aluguéis	2	1
Comunicações	1	-
Segurança E Vigilância	9	6
Transporte	1	1
Compensação	4	1
Seguro Prestamista	11	5
Provisão De Despesas Com Cartões	3	1
Juros Ao Capital (d)	156	76
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	11	1
Provisão Para Garantias Prestadas	11	1
Credores Diversos - País	375	178
Pendências A Regularizar	74	1
Pagamentos A Processar	51	-
Créditos De Terceiros	236	164
Cooperativa Central	9	6
Outros	2	7
Fatura Sicoobcard a Pagar	3	-
Total	1.142	553

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;
- (b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.
- (c) Refere-se aos convênios de folhas de pagamento com empresas associadas;
- (d) Provisão para pagamento aos juros ao capital próprio para os associados referente ao exercício de 2018 com expectativa de pagamento para 31/12/2018;

13. Instrumentos financeiros

A CREDESTIVA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	10.027	9.370
Associados	891	868

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, parte para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 98 e o restante pago em conta corrente, no valor de R\$ 394.

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços	82	41
Despesas específicas de atos não cooperativos	(23)	(12)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(47)	(20)
Resultado operacional	12	9
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(10)	(6)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	2	3

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício.

17. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(143)	(158)
Despesas de pessoal - benefícios	(118)	(82)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(114)	(99)
Despesas de pessoal - proventos	(240)	(198)
Despesas de remuneração de estagiários	(5)	(4)
Total	(620)	(541)

18. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infra-estrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Agua Energia E Gas	(15)	(7)
Despesas De Alugueis	(27)	(3)
Despesas De Comunicações	(43)	(31)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(4)	(4)
Despesas De Material	(33)	(4)
Despesas De Processamento De Dados	(52)	(54)
Despesas De Promoções E Relações Públicas	(33)	(66)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(45)	-
Despesas De Publicações	(1)	(1)
Despesas De Seguros	(1)	(1)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(139)	(71)
Despesas De Serviços De Terceiros	(57)	(23)
Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança	(59)	(51)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(17)	(12)
Despesas De Transporte	(16)	(4)
Despesas De Viagem No País	(4)	(8)
Outras Despesas Administrativas	(169)	(119)
Despesas De Depreciação	(72)	(11)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	(787)	(470)
--------------	--------------	--------------

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência e receitas com cartão de crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação De Encargos E Despesas	3	4
Outros	3	4
Reversão De Provisões Operacionais	-	1
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	-	1
Outras Rendas Operacionais	84	61
Rendas Juros Cartão De Crédito	14	4
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	2	-
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	13	3
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	1	-
Outras Rendas Operacionais	54	54
Total	87	66

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

São despesas de provisões para provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Provisões Passivas	(1)	(1)
Provisão Para Garantias Prestadas	(1)	(1)
Outras Despesas Operacionais	(27)	(74)
Perdas - Falhas De Gerenciamento	(1)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(10)	(64)
Multa E Juros Diversos	-	(1)
Fundo De Desenvolvimento	(6)	-
Outras Despesas Operacionais	-	(1)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(9)	(8)
Total	(28)	(75)

21. Resultado não operacional

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Perdas De Capital	(10)	(4)
Outras Despesas Não Operacionais	-	(2)
Total	(10)	(6)

22. Partes Relacionadas

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3	(1)	2%
Empréstimo	228	(33)	2%

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

Descrição	30/06/2018
Empréstimos	1,17

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	20	2,71%	-
Depósitos a Prazo	294	19,92%	30 dias - 1,06; 60 dias 1,12; 90 dias 1,18.

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida e empréstimos à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Empréstimos	1 a 12x - 1,5%; 13 a 18x - 1,9%; 19 a 24x - 2,5%; 25 a 36x - 2,7%	1 a 12x - 1,5%; 13 a 18x - 1,9%; 19 a 24x - 2,5%; 25 a 36x - 2,7%
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	30 dias - 1,06; 60 dias 1,12; 90 dias 1,18.	30 dias - 1,06; 60 dias 1,12; 90 dias 1,18.

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Benefício monetários	30/06/2018
Honorários e Cédula de Presença	114

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES.

Transações com Sicoob Central ES

	30/06/2018	30/06/2018
Ativo	672	1.019
Relações Interfinanceiras	672	1.019
Passivo	1.000	550
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.000	550
Receitas	53	32
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	53	32
Despesas	114	62
Operações de Empréstimos e Repasses	20	17
Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central)	94	45

23. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA - CREDESTIVA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL ES**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL ES** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDESTIVA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL ES** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

24. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 271 (30/06/2017 – R\$ 40), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Portuários da Grande Vitória - Credestiva

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência	10.547	10.420
Margem de Compatibilização	9.000	9.148
Índice da Basileia	81,83%	106,54%
Margem de Imobilização	4.029	5.118

Vitória-ES, 30 de junho de 2018.

Orly Campos
Diretor Presidente
CPF: 751.159.997-49

Clóvis José Castiglioni
Diretor Tesoureiro
CPF: 526.867.527-34

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79

* * *